

ADAB promove educação fitossanitária na região oeste

Noticias

Postado em: 10/07/2019 09:35

Durante toda a semana, técnicos da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) promovem, na região oeste (Território da Bacia do Rio São Francisco), ações de educação fitossanitária.

Durante toda a semana, técnicos da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) promovem, na região oeste (Território da Bacia do Rio São Francisco), ações de educação fitossanitária. No domingo (07) e na segunda (08) foram desenvolvidas atividades relacionadas com a inspeção de áreas de produção, do Projeto Fitossanitário dos Citros, com treinamento sobre a legislação Estadual, que disciplina a cadeia produtiva, garantindo a saúde dos pomares de laranjeiras, limoeiros e tangerineiras. As palestras estão sendo ministradas por, Suely Brito (coordenadora do Projeto Fitossanitário do Citros) e Aparecida Carvalho. Com o tema - Compartilhamento de Saberes no Oeste da Bahia: missão cidadã do projeto fitossanitário dos citros – no município de Catolândia, foram atendidas três associações de desenvolvimento rural (Poção, Bela Vista e Terra Produtiva), com 42 associados que cultivam plantas cítricas. Na oportunidade, os agricultores foram alertados para a necessidade de somente plantarem mudas sadias e de origem comprovada, pois, problemas fitossanitários que não ocorrem na Bahia, a exemplo de Huanglongbing dos Citros (HLB, ou Greening), Cancro Cítrico e Morte Súbita, podem ser veiculados por material propagativo infectado de outras regiões. As atividades seguem na sede da Gerência Territorial do Velho Chico, Bom Jesus da Lapa, onde, nos próximos dias, acontece o Curso para Formação de Agentes Inspetores de Pragas e Capacitação de Responsáveis Técnicos para fins de Monitoramento do Cancro Cítrico. Para Suely Brito, “compartilhar as experiências da ADAB sobre ameaças fitossanitárias, identificação e monitoramento de pragas, fiscalização do trânsito agropecuário e documentos fitossanitário, é crucial para aqueles que trabalham com assistência técnica rural no desenvolvimento do Estado, pois, existe uma grande responsabilidade técnica contida em cada projeto elaborado e em cada unidade de produção assistida”, enfatizou.